

Aureliano é o candidato de J. Alves

O candidato do PFL à Presidência da República disse ontem que as notícias afirmando que o ministro João Alves, do Interior teria liberado as bases do partido em seu estado de apoiar a candidato do PFL "não passam de boatos dirigidos com o objetivo de desestabilizar a sua candidatura". Aureliano chegou a Brasília por volta do meio-dia e seguiu direto para o ministério do Interior, onde esteve reunido com João Alves por mais de uma hora.

Aureliano afirma que seu encontro com João Alves já estava marcado há muito tempo e que a conversa não teve nenhuma ligação com as informações de que João Alves estaria retirando o apoio de suas bases à candidatura do PFL por considerar que Aureliano é um candidato que não empolga a nação. Embora o candidato afirme que o encontro já havia sido agendado anteriormente, nem a agenda do candidato, nem a agenda do ministro registravam este encontro para a manhã de ontem.

"Os fatos são mais concretos com os boatos. Nós nem conversamos sobre isso porque eu sei que o João Alves está dando total apoio a minha candidatura". O ministro do Interior viajou ontem para Belo Horizonte no mesmo avião de Aureliano. O PFL programou uma recepção ao primeiro retorno do seu candidato a Minas, depois que o partido homologou a sua candidatura.

Contradição

Aureliano acabou caindo em contradição quando disse que só tinha vindo a Brasília para buscar a sua família e negou que a sua viagem a capital tivesse como objetivo qualquer contato político agendado anteriormente. O candidato disse que está preocupado apenas com a elaboração do seu programa de governo. Ele já está traçando as linhas gerais deste projeto. Na área de esportes ele pretende fazer com que toda a arrecadação da Loteria Esportiva seja destinada ao esporte, principalmente para o futebol.

O ministro do Interior, João Alves, também negou ontem que tenha liberado suas bases em Sergipe para procurarem outro candidato, afirmando que os que forem seus amigos votarão em Aureliano Chaves para a presidência da República.

Ele desmentiu que tenha voltado as costas para Aureliano, lembrando que, embora estivesse em missão oficial do governo na União Soviética se fez representar na votação que homologou Aureliano, através de seu procurador, o senador Lourival Batista, ao mesmo tempo em que afirma ter enviado mensagem de solidariedade ao candidato, lida pelo presidente do PFL, Hugo Napoleão.